

AGAR SDA 4% / AGAR DTM / AGAR BIGGY

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Tripartida (7 a 8 ml).

Caixas: 10 tubos (laminocultivo) / Caixas: 50 tubos (laminocultivo).

IU4090

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO – AGAR SDA 4%

O Agar Sabouraud Dextrose 4% (SDA) é um meio de cultura seletivo utilizado no cultivo e quantificação de bolores e leveduras em amostras diversas. As peptonas são fontes de compostos nitrogenados enquanto a glicose é a fonte de energia.

2. COMPOSIÇÃO – AGAR SDA 4%

Peptona de caseína	5,0g/L
Glicose	40,0g/L
Peptona de carne	5,0g/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C	5,6 ± 0,2

3. OBJETIVO – AGAR DTM

Meio seletivo e diferencial usado para detecção e identificação de dermatófitos de amostras clínicas e veterinárias. A peptona de soja é fonte de nitrogênio e carbono, enquanto a glicose é fonte de energia. O vermelho de fenol age como indicador de pH. A ciclohexamida inibe a maioria dos saprófitos, já a gentamicina e a clortetraciclina inibem uma vasta gama de gram positivos e negativos, garantindo a seletividade do meio.

4. COMPOSIÇÃO – AGAR DTM

Digestivo enzimático de farinha de soja	10,0g/L
Glicose	10,0g/L
Vermelho de fenol	0,2g/L
Ciclohexamida	0,5g/L
Clortetraciclina	0,1g/L
Gentamicina	0,1 g/L
Agar	15,0g/L
pH a 25 °C	5,5 ± 0,2

5. OBJETIVO – AGAR BIGGY

Meio seletivo e diferencial usado para detecção e identificação de espécies de *Candida*. A glicose e o extrato de levedura fornecem os nutrientes necessários para o desenvolvimento das colônias. As espécies *Candida*, através de um processo de redução do substrato, produzem sulfureto e bismuto que se combinam para produzir colônias pigmentadas de castanho a preto e zonas de precipitação escura no meio das colônias circundantes de algumas espécies. Vale ressaltar que uma diminuição no pH é normal e não afeta o desempenho do meio.

6. COMPOSIÇÃO – AGAR BIGGY

Amônio bismuto citrato	5,0g/L
Sulfito de sódio	3,0g/L
Glicina	10,0g/L
Glicose	10,0g/L
Extrato de levedura	1,0g/L
Agar	16,0g/L
pH a 25 °C	6,8 ± 0,2

7. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Considerando a composição dos meios de cultura, variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

8. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR SDA4%

Cepa	Resultados
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom.
<i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404	Crescimento bom.

Meio sólido, âmbar e ligeiramente opalescente.

9. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR DTM

Cepa	Resultados
<i>Trichophyton mentagrophytes</i> ATCC 9533	Colônias vermelhas
<i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404	Parcial à inibição completa

Meio sólido, amarelo alaranjado e translúcido a ligeiramente opalescente.

10. CONTROLE DE QUALIDADE – AGAR BIGGY

Cepa	Resultados
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Colônias marrom a preto sem alteração no meio.
<i>Candida tropicalis</i> ATCC 1369	Colônias marrom a preto com brilho metálico e alteração na cor do meio para marrom a preto
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922/1369	Escasso a inibido

Meio sólido, amarelo creme, ligeiramente opalescente a opalescente.

AGAR SDA 4% / AGAR DTM / AGAR BIGGY

www.biocendobrasil.com.br

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm Tripartida (7 a 8 ml).
Caixas: 10 tubos (laminocultivo) / Caixas: 50 tubos (laminocultivo).

IU4090

rev. 01 de 11/2021

11. AMOSTRA

Amostras diversas.

12. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

13. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

14. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

15. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual. United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3.ª ed. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ª ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

17. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697